



Exmo. Senhor

Chefe do Gabinete
da Ministra Adjunta
e dos Assuntos Parlamentares
gabinete.maap@maap.gov.pt

SUA REFERÊNCIA REF ^a .: 138 PROC. N.º:	SUA COMUNICAÇÃO DE 26-01-2023	NOSSA REFERÊNCIA N.º: 182/2023 ENT.: 889/2023 PROC. N.º: 19/2023	DATA 23-02-2023
---	----------------------------------	---	--------------------

ASSUNTO: PERGUNTA N.º 1078/XV/1ª (PS) - CRIANÇAS UCRANIANAS NÃO MATRICULADAS NO SISTEMA DE ENSINO

Em resposta à pergunta identificada em epígrafe, encarrega-me o senhor Ministro da Educação de prestar as seguintes informações:

O número de crianças e jovens de nacionalidade ucraniana matriculados nas escolas portuguesas, à data de 17 de fevereiro de 2023, é o seguinte:

Educação (Fonte: DGEEC)	TOTAIS	
N.º de alunos inscritos no portal de matrículas (2022/2023)	4488	
N.º de alunos acolhidos no sistema educativo por ciclo (2022/2023)	Pré escolar	752
	Ensino básico	3014
	1º ciclo	1319
	2º ciclo	803
	3º ciclo	887
N.º de alunos matriculados nos 5 municípios mais representativos (2022/2023)	Ensino secundário	722
	1093	
	Lisboa	(321)
	Sintra	(174)
	Cascais	(295)
Portimão	(150)	
Albufeira	(153)	

O Ministério da Educação não detém informação sobre quais os alunos que já são beneficiários de proteção temporária efetiva. Esta será uma informação que terá de ser disponibilizada pelos serviços competentes, nomeadamente o Serviço de Estrangeiros e Fronteira, na medida em que há sempre uma diferença entre o pedido de proteção e a sua atribuição. Acresce ainda que a matrícula de menores no



sistema educativo português é efetuada ainda que sem a posse de documentos oficiais, bastando para tal que o encarregado de educação solicite a matrícula.

Em termos de benefícios, todos os alunos matriculados têm direito a:

- Apoio no âmbito da Ação Social Escolar (escalão A);
- Atribuição de Kit Digital e apoio nas aulas online com a Ucrânia;
- Flexibilização de frequência do currículo no âmbito da adaptação e conciliação com regime online da Ucrânia;
- Disponibilização de aulas de Português Língua Não Materna;
- Preservação dos laços linguísticos de origem do aluno;
- Interação com associações de cidadãos para ações de sensibilização e apoio;
- disponibilização de material informativo para divulgação sobre a matrícula em língua ucraniana e inglês (disponível em PortugalforUkraine.pt).

A Direção-Geral da Educação identificou e divulgou junto das escolas um conjunto de [Orientações para a integração de crianças refugiadas na educação pré-escolar](#) para apoiar os/as educadores/as de infância na inclusão das crianças refugiadas o mais precocemente possível e de forma a promover o bem-estar, a segurança e o desenvolvimento de aprendizagens com qualidade. De igual modo produziram-se também as [Orientações para o Acolhimento, a Integração e a Inclusão de Crianças e Jovens Ucranianos](#) com diferentes tipologias de intervenção, documento que conta com a colaboração da Ordem dos Psicólogos no âmbito dos recursos criados por esta ordem neste contexto da guerra na Ucrânia.

Há famílias deslocadas que optam por manter os seus filhos no ensino a distância com as instituições de ensino ucranianas que o disponibilizam ou com escolas internacionais que lecionam o currículo ucraniano e que são devidamente reconhecidas pelo Ministério da Educação e Ciência ucraniano, tendo sido emanadas orientações pelos serviços diplomáticos ucranianos sobre esta matéria ao longo deste ano de conflito, orientações que o Ministério da Educação tem obviamente respeitado e tem transmitido às escolas portuguesas.

A articulação dos serviços do Ministério da Educação com o Alto Comissariado para as Migrações, e com todas as outras instituições nacionais de referência, que trabalham no âmbito da integração de migrantes, ucranianos ou outros, assim como municípios e entidades de cariz local, tem sido profícua ao longo do tempo. O gabinete do Sr. Ministro da Educação e os serviços competentes da área da educação integram, a par com o ACM, a task-force governativa *Portugal for Ukraine*, que tem desenvolvido, de forma diária, trabalho articulado nas políticas de acolhimento do fluxo migrante ucraniano provocado pela guerra.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

(Jorge Sarmiento Morais)